



HISTÓRIA

Livro de Edney Silvestre sobre sequestro e corrupção nos anos Collor vai virar filme



ARTICULAÇÃO

Deputado Mesaque Padilha e líder religioso Gunnar Nunes passam a integrar grupo político do senador para disputa em Alagoas

JUSTIÇA

Decisão confirma entendimento do MP Eleitoral sobre uso promocional de peças da Prefeitura de Maceió durante as eleições de 2024

Renan Filho recebe apoios de aliados de JHC e fortalece pré-candidatura ao governo de AL



TSE mantém multa contra JHC e Rodrigo Cunha por publicidade institucional em período eleitoral

MERCADO DE TRABALHO

Proposta deixa de ser apenas debate trabalhista e passa a pressionar setores produtivos, que temem aumento de custos, perda de competitividade e risco de informalidade

Fim da escala 6x1 avança no Congresso e acende alerta sobre impacto econômico nas empresas

GAGÁ

Deputado federal afirma que senador “propaga fake news”, critica postura do adversário político e diz que levará caso à Justiça

Arthur Lira reage a acusações de Renan Calheiros e anuncia nova ação judicial



Capital alagoana aparece à frente apenas de Salvador e Porto Velho no ranking do IPS Brasil 2026, que avalia indicadores como saúde, segurança, educação e acesso a oportunidades



ZONA DE REBAIXAMENTO

Maceió amarga 3ª pior posição entre capitais do país em qualidade de vida

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Publicidade e poder

A decisão do Tribunal Superior Eleitoral recoloca no centro da pré-campanha alagoana um tema que nunca deixa de produzir efeitos políticos: a fronteira entre gestão pública e construção eleitoral. Ao manter a multa contra JHC e Rodrigo Cunha, a Corte não apenas confirma um entendimento jurídico. Reforça um recado que, em períodos de disputa, costuma ecoar muito além dos autos.

O caso envolve algo recorrente nas administrações modernas: a comunicação institucional transformada em ativo político. Placas, slogans, identidade visual e mensagens oficiais deixaram há muito tempo de ser apenas instrumentos informativos. Tornaram-se peças

estratégicas de consolidação de imagem, especialmente quando o calendário eleitoral se aproxima e cada obra passa a carregar também um valor simbólico.

A defesa de JHC insistiu no caráter técnico das peças publicitárias. Rodrigo Cunha buscou afastar responsabilidade direta pelo momento em que os fatos ocorreram. Mas a leitura consolidada pela Justiça foi outra: houve benefício político decorrente da exposição institucional em período vedado. É um entendimento que amplia o alcance da legislação eleitoral e endurece a vigilância sobre a comunicação governamental.

O impacto imediato é jurídico, mas o reflexo mais relevante é político.

Para adversários, a decisão fornece discurso e munição narrativa. Para aliados, impõe a necessidade de reorganizar a defesa pública e conter desgaste em um ambiente onde percepção vale quase tanto quanto absolvição. Em ano de pré-campanha, nenhuma sentença termina no tribunal. Ela continua nas ruas.

Em Alagoas, onde a sucessão estadual já começou nos bastidores, o episódio ganha dimensão ainda maior. Não se trata apenas de uma multa ou de uma disputa processual. Trata-se de como cada grupo pretende administrar sua própria imagem daqui para frente, sabendo que cada gesto institucional agora será observado com lupa redobrada.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Carlos Bolsonaro desenha palanque para 2026 em Alagoas

Pré-candidato ao Senado por Santa Catarina, Carlos Bolsonaro (PL) aproveitou a passagem por Maceió para indicar como

a família Bolsonaro enxerga o palanque eleitoral em Alagoas nas eleições deste ano.

Durante a visita, Carlos confirmou

aos aliados bolsonaristas que o vereador de Maceió Leonardo Dias será candidato a deputado estadual, e não ao governo, hipótese defendida por alguns para garantir um palanque local ao irmão, Flávio Bolsonaro (PL).

Também reafirmou que os nomes do grupo para o Senado serão os deputados federais Arthur Lira (PP/UB) e Alfredo Gaspar (PL).

Outra sinalização transmitida aos políticos bolsonaristas alagoanos é que o eventual apoio ao ex-prefeito de Maceió JHC (PSDB), pré-candidato ao governo, dependerá da disposição dele em garantir palanque para Flávio.

De sábado, quando desembarcou em Maceió como principal atração da corrida e caminhada "Acorda Brasil", até esta segunda-feira, quando deixou Alagoas, Carlos ficou hospedado na casa de Leonardo Dias, chamando atenção entre aliados pelo grau de proximidade com o vereador.

Aos interlocutores, Carlos também minimizou o impacto do caso envolvendo o banqueiro Daniel Vorcaro e o financiamento do filme sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro. Segundo ele, o episódio não preocupa a família Bolsonaro.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.

NÃO SOMOS PERFIS. SOMOS CONTEÚDO.



Enquanto as redes
vendem versões,
os jornais
entregam fatos.



Não publicamos o que
viraliza — divulgamos
o que importa.



O que incomoda
interesses, fortalece
a sociedade.



Menos ruído.
Mais apuração.



SAIA DAS
REDES.



LEIA
JORNAIS.



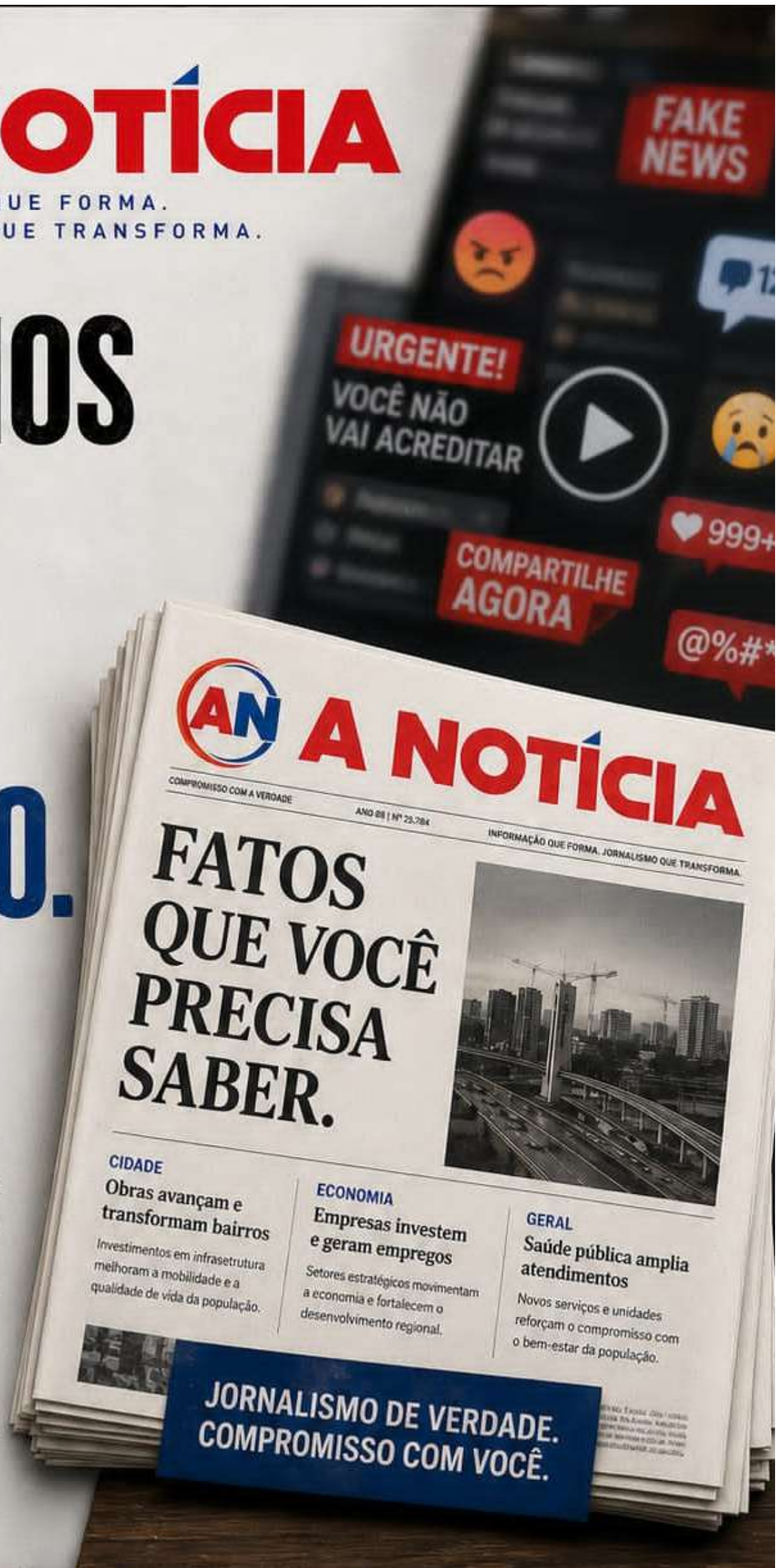
ENTENDA A
REALIDADE.

Em um mundo de opiniões rápidas e informações rasas,
o jornalismo profissional é o que conecta você à realidade.

Valorize quem apura. Valorize quem informa. Valorize o jornal.



A NOTÍCIA
INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.



ARTICULAÇÃO

Deputado Mesaque Padilha e líder religioso Gunnar Nunes passam a integrar grupo político do senador para disputa em Alagoas

Renan Filho recebe apoios de aliados de JHC e fortalece pré-candidatura ao governo de AL

O senador Renan Filho anunciou nesta terça-feira (19) novos apoios à sua pré-candidatura ao Governo de Alagoas. O deputado

estadual Mesaque Padilha e o líder religioso Gunnar Nunes oficializaram adesão ao projeto político do emedebista para as eleições de 2026.

Os dois nomes estavam ligados ao

grupo político do ex-prefeito de Maceió, JHC, e a movimentação é interpretada nos bastidores como mais um avanço nas articulações de Renan Filho para ampliar sua base eleitoral no estado.

Ao comentar os apoios, o senador afirmou que a união busca fortalecer um projeto voltado ao desenvolvimento de Alagoas.

“Nosso trabalho conjunto vai permitir que o estado siga avançando e melhorando a vida das pessoas de maneira justa e solidária”, declarou Renan Filho nas redes sociais.

Com forte atuação entre o eleitorado evangélico, Mesaque Padilha e Gunnar Nunes ampliam a aproximação do grupo de Renan Filho com lideranças religiosas, segmento considerado estratégico para a disputa estadual.

As adesões acontecem em meio ao aumento das movimentações políticas em Alagoas, onde partidos e lideranças intensificam negociações e reposicionamentos visando a formação dos grupos que disputarão o comando do Executivo estadual em 2026.



GAGÁ

Arthur Lira reage a acusações de Renan Calheiros e anuncia nova ação judicial

O deputado federal Arthur Lira afirmou nesta quarta-feira (20) que o senador Renan Calheiros é “criador de fake news”

e declarou que o parlamentar “só pode estar gagá”. A reação ocorreu após Renan tentar associar Lira ao chamado “escândalo do Master”, sem apresentar provas ou fundamentos, segundo o deputado.

Ao comentar o episódio, Arthur Lira informou que irá ingressar com mais uma ação judicial contra o senador alagoano.

“Esse senhor está ultrapassado, desesperado e passando dos limites na

Deputado federal afirma que senador “propaga fake news”, critica postura do adversário político e diz que levará caso à Justiça

propagação de fake news. É uma mentira atrás da outra”, declarou Lira.

O deputado também afirmou que o comportamento de Renan Calheiros demonstra “desespero” diante das próximas eleições e reforçou que continuará atuando politicamente “com resultados, compromissos e cumprindo a palavra em favor do povo alagoano”.

“Não vou tolerar as mentiras e a insanidade desse senhor”, disse Lira ao se referir ao senador.

Ao final da declaração, Arthur Lira voltou a afirmar que tomará medidas judiciais contra Renan Calheiros e criticou a atuação política do adversário.

“É mais um processo que ele vai receber da minha parte. Do povo, ele já tem a rejeição e, nas próximas eleições, será banido da política pelo eleitor alagoano nas urnas”, concluiu.



ZONA DE REBAIXAMENTO

Capital alagoana aparece à frente apenas de Salvador e Porto Velho no ranking do IPS Brasil 2026, que avalia indicadores como saúde, segurança, educação e acesso a oportunidades

Maceió amarga 3ª pior posição entre capitais do país em qualidade de vida

Maceió aparece entre as capitais com pior qualidade de vida do Brasil e ocupa a terceira pior colocação no ranking nacional do Índice de Progresso Social (IPS) Brasil 2026, divulgado nesta quarta-feira (20). A capital alagoana ficou à frente apenas de Salvador (BA) e Porto Velho (RO) entre as 27 capitais avaliadas.

O levantamento analisa indicadores ligados às condições de vida da população, como segurança pública, moradia, acesso à saúde, educação, inclusão social e oportunidades. O estudo utiliza 57 indicadores sociais e ambientais para medir o progresso social dos 5.570 municípios brasileiros, com notas que variam de 0 a 100.

No topo do ranking entre as capitais aparecem Curitiba, Brasília, São Paulo,



Campo Grande e Belo Horizonte, cidades que registraram os melhores desempenhos em qualidade de vida.

Na outra ponta, Maceió figura entre os resultados mais baixos do país, reforçando os desafios históricos enfrentados em áreas

consideradas essenciais para o bem-estar da população.

Diferentemente de rankings baseados apenas em indicadores econômicos, o IPS busca avaliar diretamente as condições reais de vida da população, considerando acesso

a serviços básicos, qualidade das oportunidades e níveis de desenvolvimento social.

O estudo também analisou o desempenho médio dos estados brasileiros. O Distrito Federal lidera o ranking nacional, seguido por São Paulo e Santa Catarina. Entre os estados do Nordeste, a Paraíba apresentou o melhor resultado da região.

Os menores índices do país continuam concentrados principalmente nas regiões Norte e Nordeste, refletindo desigualdades históricas entre os estados brasileiros.

Segundo o IPS Brasil 2026, a média nacional foi de 63,40 pontos, indicando um leve avanço em relação ao ano anterior. Apesar disso, o levantamento aponta que as diferenças regionais seguem profundas: a distância entre a capital mais bem avaliada e a última colocada supera 12 pontos.

JUSTIÇA

TSE mantém multa contra JHC e Rodrigo Cunha por publicidade institucional em período eleitoral

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) manteve, nesta terça-feira (19), a multa aplicada ao ex-prefeito de Maceió, João Henrique Holanda Caldas (JHC), e ao atual prefeito da capital alagoana, Rodrigo Cunha, por uso indevido de publicidade institucional com finalidade eleitoral nas eleições municipais de 2024.

A decisão acompanha parecer do Ministério Público Eleitoral (MP Eleitoral) e confirma entendimento do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE/AL), que reconheceu a prática de conduta vedada a agentes públicos durante o período eleitoral.

O caso reúne 15 representações movidas pela coligação “Maceió Levada a Sério” e pelo diretório municipal do MDB. As ações apontaram suposto uso irregular de publicidade institucional da

Prefeitura de Maceió em período proibido pela legislação eleitoral, com possível favorecimento à campanha de reeleição de JHC.

Em primeira instância, todas as ações haviam sido julgadas improcedentes pela Justiça Eleitoral. O entendimento foi de que placas e materiais divulgavam apenas informações sobre obras públicas em andamento, utilizando a identidade visual oficial da prefeitura, sem promoção pessoal do então prefeito.

Ao analisar os recursos, no entanto, o TRE de Alagoas manteve a improcedência em 11 ações, mas reconheceu irregularidades

em quatro delas. O tribunal concluiu que houve publicidade institucional vedada pela Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997) e aplicou multa de R\$ 20 mil a JHC e de R\$ 5 mil a Rodrigo Cunha.

Nos recursos apresentados ao TSE, a defesa de Rodrigo Cunha argumentou que ele não integrava o Executivo municipal à época dos fatos e que não teria sido beneficiado diretamente pela conduta investigada. Já JHC sustentou que a sinalização das obras possuía caráter exclusivamente informativo e não configurava propaganda institucional irregular.

No parecer encaminhado ao TSE, o

Decisão confirma entendimento do MP Eleitoral sobre uso promocional de peças da Prefeitura de Maceió durante as eleições de 2024

vice-procurador-geral Eleitoral, Alexandre Espinosa, destacou que a legislação eleitoral proíbe, nos três meses anteriores ao pleito, a autorização de publicidade institucional de atos, programas, obras e serviços públicos, salvo em situações excepcionais previstas em lei.

Segundo o representante do MP Eleitoral, as peças analisadas apresentavam conteúdo promocional e de exaltação da gestão municipal, com expressões como “mais uma obra”, “mais asfalto” e “a maior obra ambiental”. Para o órgão, o material ultrapassava o caráter meramente informativo e possuía potencial para associar as ações à administração municipal em benefício eleitoral.

Sobre a defesa de Rodrigo Cunha, Espinosa ressaltou que a Lei das Eleições prevê aplicação de sanções tanto aos agentes públicos responsáveis quanto aos candidatos, partidos ou coligações beneficiados pela conduta vedada.



SENADO

Senador sugere existência de contrapartida ligada à aprovação de emenda sobre créditos de carbono e cobra investigação do STF

Renan cita casa de R\$ 30 milhões e jatinho ao atacar Arthur Lira durante sessão da CAE

O senador Renan Calheiros fez duras declarações contra o deputado federal Arthur Lira durante sessão da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, nesta terça-feira (19). Ao comentar investigações envolvendo o sistema financeiro, o Banco Master e a tramitação de emendas sobre créditos de carbono, Renan afirmou que os fatos investigados “cada dia desnuda mais os acontecimentos” e insinuou a existência de uma suposta contrapartida relacionada à aprovação da matéria no Congresso Nacional.

A fala ocorreu durante audiência com a presença do presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo.

Segundo Renan, a emenda aprovada pelo Congresso obrigaria

seguradoras e fundos de previdência a destinarem parte de suas reservas para investimentos em créditos de carbono. Ao citar Arthur Lira, o senador mencionou a compra de uma residência de alto padrão e de uma aeronave particular.

“O ex-presidente da Câmara dos Deputados, que igualmente assinou essa emenda, Arthur Lira, recebeu, através do empresário Valverde, de Brasília, operador do BRB, do Master e do ex-governador Ibaneis, uma casa de mais de R\$ 30 milhões no Lago Sul e comprou recentemente um jatinho, onde o Valverde é dono de 50% dele”, afirmou Renan durante a sessão.

O parlamentar também criticou setores da imprensa e disse que, em alguns casos, “as pontas não são amarradas porque talvez não queiram amarrar”. Em outro trecho do discurso, destacou o julgamento em andamento no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a constitucionalidade da emenda aprovada pelo Congresso.

“O Supremo Tribunal Federal está julgando a inconstitucionalidade dessa emenda aprovada no Congresso Nacional e sancionada pelo presidente da República. Já existem três



votos pela inconstitucionalidade. Seria o caso do Supremo aproveitar a viagem e investigar a contrapartida pela aprovação da emenda”, declarou.

Renan ainda afirmou que o caso seria “muito mais grave” do que outros episódios recentes envolvendo emendas parlamentares e articulações políticas em Brasília.

As declarações repercutiram nos bastidores políticos da capital federal e ampliaram a tensão entre os grupos políticos de Alagoas, em meio à repercussão nacional das investigações envolvendo o Banco Master.

PEGOU FOGO

Galípolo rebate pressão política em audiência no Senado: “Banco Central não é palanque”

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, protagonizou momentos de tensão durante audiência realizada nesta terça-feira (19) na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, ao responder questionamentos sobre a atuação da autoridade monetária no caso Banco Master e sobre pressões políticas envolvendo a instituição.

Senadores cobraram explicações sobre mudanças de posicionamento do Banco Central em diferentes gestões em relação ao antigo Banco Máxima, posteriormente rebatizado como Banco Master. O senador Jaques Wagner afirmou que a estrutura de governança da instituição permaneceu praticamente inalterada ao longo dos últimos anos, apesar das decisões divergentes adotadas pelos presidentes do BC.

Em resposta, Galípolo

afirmou que a negativa inicial para aquisição do então Banco Máxima ocorreu por dúvidas relacionadas à origem dos recursos utilizados na operação. Segundo ele, durante a gestão de Roberto Campos Neto, novos recursos foram apresentados e receberam parecer favorável da área técnica da autoridade monetária.

O presidente do BC também explicou que, em janeiro de 2025, a instituição passou a considerar “pouco usual” a estratégia do Banco Master de formar e vender carteiras de investimentos mesmo enfrentando dificuldades de liquidez. A partir disso, foi criado um grupo específico dentro da Diretoria de Fiscalização para acompanhar o caso.

Outro momento de destaque da audiência ocorreu quando o presidente da CAE, Renan Calheiros, questionou o envio de um ofício do Banco Central ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC), em abril de 2025, solicitando assistência financeira de R\$ 11 bilhões para evitar a quebra da instituição.

Galípolo argumentou que uma eventual liquidação do banco obrigaria o FGC a arcar integralmente com os depósitos garantidos, e afirmou que o fundo optou por antecipar pagamentos enquanto o BC buscava alternativas para venda parcial ou total da instituição.

Durante a sessão, parlamentares também questionaram um encontro realizado entre Galípolo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o empresário Daniel Vercaro, controlador

do Banco Master, no Palácio do Planalto. O presidente do BC confirmou a reunião e afirmou que Lula deixou claro que o tema deveria ser tratado tecnicamente dentro da instituição.

A audiência ainda abordou a PEC 65/2023, que amplia a autonomia financeira e administrativa do Banco Central. Galípolo defendeu a proposta e afirmou que a autoridade monetária enfrenta dificuldades para competir com a estrutura tecnológica do sistema financeiro privado.

O momento mais tenso ocorreu quando Galípolo foi questionado sobre uma proposta no Congresso que prevê a possibilidade de exoneração do presidente do Banco Central

Presidente do BC discutiu caso Banco Master, autonomia da instituição e atuação do FGC durante sessão da Comissão de Assuntos Econômicos

pelo Legislativo. Ao rebater cobranças por uma reação pública da instituição, o presidente do BC afirmou que a credibilidade da autoridade monetária depende de sua atuação técnica.

“O Banco Central não tem que pegar a televisão, gravar um Instagram, um TikTok fazendo isso. O Banco Central não é palanque. O Banco Central toma a decisão correta, independente de quem está jogando pedra e fazendo barulho”, declarou Galípolo.



MERCADO DE TRABALHO

Proposta deixa de ser apenas debate trabalhista e passa a pressionar setores produtivos, que temem aumento de custos, perda de competitividade e risco de informalidade

Fim da escala 6x1 avança no Congresso e acende alerta sobre impacto econômico nas empresas

O avanço da proposta que prevê o fim da escala 6x1 no Congresso Nacional abriu uma nova frente de preocupação no setor produtivo brasileiro. O tema, que inicialmente ganhou força sob o discurso da melhoria da qualidade de vida e da saúde mental dos trabalhadores, agora provoca debates mais amplos sobre os impactos econômicos, operacionais e jurídicos que a mudança pode gerar nas empresas.

A admissibilidade da proposta foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados, permitindo que o texto siga para análise em uma comissão especial, etapa considerada decisiva para a consolidação do projeto. A próxima fase deverá discutir o mérito da proposta, além de possíveis regras de transição e modelos alternativos de jornada.

Embora a análise da CCJ

tenha se limitado aos aspectos constitucionais da matéria, o avanço da tramitação aumentou a preocupação de empresários e especialistas diante dos efeitos que a redução da jornada semanal, hoje fixada em 44 horas na maioria dos casos, pode provocar na economia.

Setores que dependem de funcionamento contínuo, como indústria, comércio, logística e serviços, avaliam que a mudança exigirá uma profunda reorganização operacional. Especialistas apontam que empresas poderão ser obrigadas a contratar mais funcionários, rever escalas ou ampliar jornadas complementares para manter o mesmo nível de produção e atendimento.

Para Richard Domingos, diretor executivo da Confirp Contabilidade, o debate exige uma análise técnica mais ampla e conectada à realidade econômica do país. Segundo ele, muitas empresas já enfrentam dificuldades de contratação e aumento de custos operacionais.

“A discussão é legítima, mas precisa considerar o cenário atual. Alterar a jornada sem avaliar os impactos estruturais pode gerar efeitos econômicos importantes”, afirma.

Na avaliação do especialista, a redução da carga horária sem diminuição proporcional dos salários tende a elevar diretamente o custo por hora trabalhada, pressionando a estrutura financeira das empresas.

“Na prática, o custo aumenta, o que



pode gerar pressão sobre a mão de obra e, conseqüentemente, sobre os preços de produtos e serviços”, destaca.

A preocupação é ainda maior entre pequenas e médias empresas, que operam com margens mais apertadas e menor capacidade de absorver aumentos abruptos de despesas. Para Benito Pedro Vieira Santos, CEO da Avante Assessoria Empresarial, o impacto ultrapassa o debate trabalhista e alcança diretamente a competitividade das empresas.

“Empresas que operam com jornadas contínuas terão que rever escalas, contratar mais pessoas ou ampliar jornadas complementares.

Isso afeta diretamente margens e competitividade”, explica.

Segundo ele, organizações de menor porte podem enfrentar maior dificuldade para se adaptar à nova realidade, principalmente pela limitação de fluxo de caixa e pela necessidade de decisões rápidas.

“Qualquer mudança exige ajustes imediatos e pode comprometer o equilíbrio financeiro da empresa”, alerta.

HISTÓRIA

Romance “A felicidade é fácil” ganhará adaptação audiovisual com direção de João Daniel Tikhomiroff e elenco internacional

Livro de Edney Silvestre sobre sequestro e corrupção nos anos Collor vai virar filme

O romance *A felicidade é fácil*, do escritor e jornalista Edney Silvestre, será adaptado para o cinema. A produção terá direção de João Daniel Tikhomiroff e roteiro assinado por Camila Raffanti.

A trama se passa ao longo de 24 horas e acompanha o sequestro de uma criança retirada de uma limusine em um bairro nobre de São Paulo. O enredo mistura o caso criminal com o cenário político do início dos anos 1990, abordando episódios de corrupção durante o governo de Fernando Collor e o clima das mobilizações das Diretas Já.

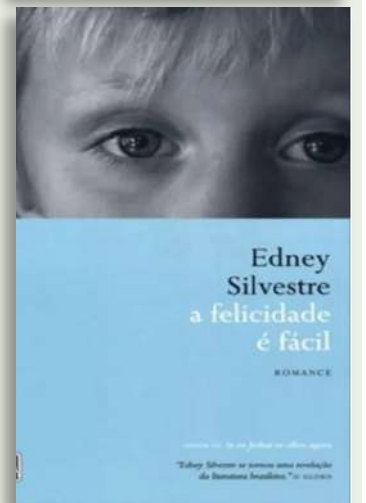
A produção será realizada pela Mixer Filmes e contará com participação

de elenco internacional. Segundo informações divulgadas pela coluna de Ancelmo Gois, um dos principais personagens masculinos será interpretado por um ator frequentemente escalado pelo cineasta Pedro Almodóvar.

Essa não será a primeira adaptação de uma obra de Edney Silvestre. Em 2018, o livro *Se eu fechar os olhos agora* ganhou

uma minissérie de televisão que conquistou reconhecimento internacional ao ser apontada entre as três melhores produções do mundo no Emmy International daquele ano.

A adaptação televisiva teve roteiro de Ricardo Linhares, direção de André Câmara e Joaquim Carneiro, além de direção artística de Carlos Manga Jr.



ASSISTÊNCIA SOCIAL

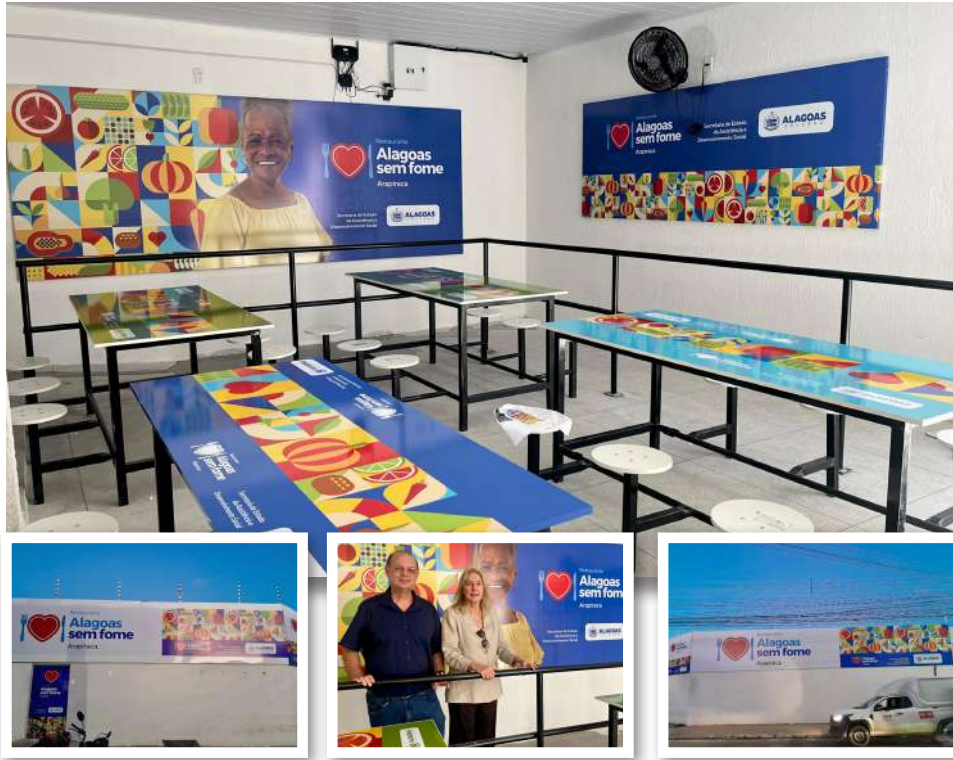
Novo equipamento potencializa ações de combate à fome e de segurança alimentar no Agreste alagoano

Governo do Estado inaugura restaurante popular Alagoas Sem Fome em Arapiraca

O Governo de Alagoas inaugura, na próxima quinta-feira (21), mais um importante equipamento de combate à insegurança alimentar: o restaurante popular Alagoas Sem Fome, em Arapiraca.

A nova unidade integra as ações do programa estadual Alagoas Sem Fome e tem como objetivo garantir refeições de qualidade a preços acessíveis para a população em situação de vulnerabilidade social.

Com a entrega do restaurante popular, o governo estadual amplia a rede de assistência alimentar e potencializa as políticas públicas voltadas à segurança alimentar e ao enfrentamento da fome em Alagoas. Atualmente, o estado já conta com três restaurantes populares na capital, Maceió, que juntos servem cerca de 7,5 mil refeições diariamente entre almoço e jantar.



No total, serão ofertadas mil refeições diárias no horário do almoço, cerca de 22 mil refeições por mês. O restaurante funcionará de segunda a sexta-feira, das 11h às 14h, atendendo trabalhadores, estudantes, idosos e famílias em situação de vulnerabilidade

social da região Agreste.

As refeições passam por um rigoroso processo de preparo, seguindo normas de segurança alimentar, higiene e controle de qualidade, além de acompanhamento nutricional, garantindo alimentação

equilibrada, saudável e adequada às necessidades da população atendida.

Além de assegurar alimentação acessível e de qualidade, o restaurante popular também potencializa a economia local por meio da valorização de produtos regionais e do incentivo à agricultura familiar, promovendo impacto positivo em toda a cadeia produtiva e incentivando o desenvolvimento regional.

De acordo com a secretária de Estado da Assistência e Desenvolvimento Social, Kátia Born, a entrega do novo restaurante representa mais um avanço das políticas públicas de inclusão social e segurança alimentar no estado.

“Esse restaurante é um espaço de dignidade, acolhimento e garantia de direitos para quem mais precisa. Estamos ampliando o acesso da população a uma alimentação de qualidade em Alagoas no combate à fome e às desigualdades sociais”, destacou a secretária.

HOMENAGEM

Câmara entrega Comenda Nise da Silveira aos ortopedistas Antonio Alício e Hilton Barros

A Câmara Municipal realizou, nesta segunda-feira (18), uma sessão solene para homenagear os médicos ortopedistas Antônio Alício Moreira de Oliveira Junior e Hilton José Melo Barros com a entrega das Comendas Nise da Silveira. A honraria, proposta pelo vereador licenciado Thiago Prado, reconheceu a trajetória e a contribuição dos dois profissionais para a medicina alagoana.

A solenidade foi conduzida pelo vereador Milton Ronalsa, que destacou a importância da ortopedia como uma área essencial da medicina. Segundo ele, a especialidade é responsável por devolver mobilidade, autonomia e qualidade de vida aos pacientes, sendo fundamental para a promoção da dignidade

humana.

A mesa de honra reuniu autoridades e representantes da sociedade, entre eles a superintendente do Maceió Convention, Danielle Novis; o diretor-médico da Santa Casa, Arthur Gomes Neto; e o secretário municipal de Segurança Comunitária,

Thiago Prado, além de familiares e convidados.

Primeiro homenageado da noite, Antônio Alício agradeceu o reconhecimento e destacou sua ligação com Maceió e Alagoas. Em seu discurso, ressaltou a importância da formação de equipes

Homenagem foi proposta pelo vereador licenciado Thiago Prado, que destacou a competência e humanidade dos médicos

qualificadas e do cuidado humanizado, lembrando sua trajetória dedicada à cirurgia, ao ensino e ao desenvolvimento de novos profissionais.

Na sequência, Hilton Barros recebeu a comenda e afirmou estar honrado pela homenagem. O médico destacou que a medicina vai além da técnica, exigindo sensibilidade, diálogo e acolhimento, e reforçou que o principal compromisso de um profissional da saúde é impactar positivamente a vida dos pacientes.

Autor da homenagem, Thiago Prado afirmou que a cerimônia representou reconhecimento e respeito por duas trajetórias marcadas pela competência, dedicação e humanidade. Segundo ele, os médicos contribuíram diretamente para o fortalecimento da ortopedia em Alagoas e para a formação de novos profissionais.



VERGONHA NO GRAMADO

Entidades exigem punição rigorosa após agressões contra repórter e assistentes de arbitragem

Ataques misóginos contra profissionais marcam jogo entre CSE e CSA em Alagoas

O compromisso válido pelo Campeonato Brasileiro da Série D entre CSE e CSA terminou em cenário lamentável no Estádio Juca Sampaio, em Palmeira dos Índios. Um grupo de torcedores da equipe mandante direcionou insultos machistas e preconceitos contra as assistentes de arbitragem Maria de Fátima Mendonça e Fernanda Félix, além de atingir a repórter Nathália Máximo, que cobria o evento pela TV Gazeta/Metrópolis. As trabalhadoras foram alvejadas com xingamentos que tentavam desqualificar a presença feminina no esporte.

Diante do ocorrido, o Sindicato dos Jornalistas de Alagoas, a Federação Nacional dos Jornalistas e a Federação Alagoana de Futebol emitiram comunicados oficiais

condenando a postura dos torcedores. As instituições ressaltaram que manifestações que mandam profissionais mulheres irem para a cozinha ou lavar roupa expressam um retrocesso cultural que precisa ser banido sumariamente das praças esportivas do país. A repercussão do caso gerou uma onda de solidariedade nas redes sociais e nos bastidores da imprensa.

A entidade máxima do futebol alagoano acionou os órgãos de segurança pública

para assegurar que os responsáveis pelos ataques verbais sejam identificados e punidos conforme a lei. O órgão reiterou que os estádios devem ser ambientes pautados pela civilidade e pelo profissionalismo, sem espaço para a intolerância de gênero. A cobrança por uma apuração rigorosa por parte da polícia militar e civil visa coibir novos episódios semelhantes na competição nacional.

Durante a jornada esportiva, a jornalista Nathália Máximo relatou o teor dos ataques

em tempo real na transmissão, mantendo a postura informativa mesmo sob forte pressão do ambiente. O suporte da força policial se fez necessário nas proximidades do gramado para garantir a integridade física das envolvidas e restabelecer a ordem no local do confronto. O episódio reacendeu os debates sobre os protocolos de acolhimento e proteção às mulheres que atuam na cobertura diária dos clubes.

A Comissão Nacional das Mulheres da Fenaj reforçou que o direito ao livre exercício da profissão deve ser garantido de forma irrestrita, combatendo as barreiras históricas que ainda cercam os gramados. As entidades de classe prometeram acompanhar os desdobramentos jurídicos do caso para garantir que as assistentes da CBF e a profissional de comunicação recebam o devido amparo legal, transformando o lamentável ocorrido em um marco de tolerância zero contra o preconceito.



BOLETIM MÉDICO

Atacante holandês acusa dores na panturrilha e desfalca delegação na Libertadores

Nova lesão trava retorno de Memphis Depay ao Corinthians

O departamento médico do Corinthians informou uma nova reviravolta na situação física de Memphis Depay. O atacante da Holanda, que se encontrava na fase de transição após se recuperar de um problema muscular na coxa direita, voltou a sentir dores, desta vez localizadas na panturrilha. Por conta deste novo revés, a comissão técnica optou por vetar a viagem do atleta para Montevidéu, onde a equipe paulista enfrenta o Peñarol nesta quinta-feira, às 21h30, pela Conmebol Libertadores.

A expectativa da comissão técnica e dos torcedores alvinegros era contar com a presença do astro europeu ao menos no banco de reservas em território uruguaio. O atleta vinha cumprindo o cronograma estabelecido pelos fisioterapeutas no CT Joaquim Grava, mas o incômodo na panturrilha



travou a evolução das atividades de campo. O diagnóstico acabou confirmado pela avaliação

diária dos médicos do clube, frustrando o planejamento para o torneio continental.

Com o vínculo contratual do jogador se encerrando no dia 20 de junho, Memphis terá poucas oportunidades de atuar pelo clube do Parque São Jorge antes do término do vínculo. Restam no calendário de curto prazo os confrontos diante do Atlético-MG, no próximo domingo, e contra o Platense, agendado para o dia 27. O aproveitamento do atacante nesses compromissos dependerá de exames diários e da evolução do tratamento no setor de performance.

O centro de saúde do Timão trata a oscilação física com naturalidade, apontando o longo tempo de inatividade do atleta como fator determinante para o surgimento dessas pequenas lesões musculares. Vale lembrar que o camisa 10 estaria fora do duelo contra o Grêmio no dia 30, em razão de uma provável apresentação ao técnico Ronald Koeman para defender a seleção holandesa no período de datas Fifa que antecede a paralisação do calendário nacional.

SELEÇÃO BRASILEIRA



Preteridos por Carlo Ancelotti e atletas lesionados somam mais de três bilhões de reais fora da convocação final



Exército de desfalques bilionários assistirá ao Mundial pela televisão

A divulgação da lista de convocados por Carlo Ancelotti no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, trouxe impactos que vão além das quatro linhas. Os atletas preteridos pelo comandante italiano para defender a Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2026 carregam cifras impressionantes. O somatório do valor de mercado dos principais desfalques e ausências técnicas ultrapassa a barreira de 3 bilhões de reais, evidenciando o estofamento econômico de quem assistirá ao torneio de longe.

Entre os problemas médicos que frustraram os planos da comissão técnica, a baixa mais valiosa atende pelo nome de Estêvão. O jovem talento de 18 anos, negociado pelo Palmeiras com o Chelsea, acabou cortado

em razão de uma lesão na coxa. Avaliado em 80 milhões de euros, o equivalente a 484,3 milhões de reais, o atacante representava uma das grandes esperanças de drible e velocidade para o setor ofensivo do escrete canarinho.

Outro nome de peso da Premier League que acabou de fora, mas por opção da comissão, foi João Pedro. O também atacante do Chelsea participou de grande parte do ciclo preparatório, mas perdeu espaço nos momentos decisivos. O atleta ostenta uma avaliação de 75 milhões de euros, algo em torno de 454 milhões de reais. Na linha dos lesionados graves, Rodrygo, do Real Madrid, desfalca o grupo após romper o ligamento cruzado anterior e o menisco do joelho direito, com previsão de parada de um ano e preço estimado em 302,7

milhões de reais.

O setor defensivo também apresenta ausências de alta cotação financeira e técnica. O zagueiro Murillo, destaque do Nottingham Forest e cria do Corinthians, figurou na lista preliminar, mas acabou riscado da relação definitiva, valendo 50 milhões de euros. O meio-campista Éder, da Atalanta, o ponta Savinho, do Manchester City, e o atacante Antony, do Real Betis, fecham o bloco dos atletas de primeira linha cotados em 40 milhões de euros cada.

A lista de ausências relevantes se estende com João Gomes, do Wolverhampton, e Vitor Reis, jovem do Girona que vinha acumulando alta minutagem na Europa. No cenário italiano, Luis Henrique, campeão da liga nacional

com a Inter de Milão, também ficou de fora. A ausência mais experiente em termos de Copa é Gabriel Jesus, finalista da Liga dos Campeões com o Arsenal e quarto maior artilheiro da Seleção em atividade, com 19 gols anotados em sua trajetória com a camisa amarelinha.

Mesmo com a lista fechada para o Mundial, a ausência de tantos jogadores valorizados evidencia o alto nível de competitividade enfrentado por Carlo Ancelotti na montagem do elenco que buscará o hexacampeonato. A fartura de opções de elite nas principais ligas internacionais obrigou o treinador europeu a tomar decisões difíceis, deixando astros consagrados de fora da delegação principal.

BANCO POSSÍVEL

Carlo Ancelotti trata com naturalidade a possibilidade de ter Neymar como opção no banco na Copa. O treinador deixou claro que o prestígio do camisa 10 não garante lugar automático entre os titulares. A comissão técnica avalia desempenho físico e entrega tática como critérios centrais para a escolha. Mesmo como reserva, Neymar segue tratado como peça importante dentro do ambiente da seleção brasileira. O desafio de Ancelotti agora é equilibrar hierarquia, expectativa e rendimento em campo.



ALERTA TRICOLOR

São Paulo escapou de um tropeço maior ao empatar com o Millonarios na estreia de Dorival Júnior. A atuação irregular ligou o sinal de alerta para uma equipe que voltou a oscilar em momentos decisivos. Apesar do resultado fora de casa, o desempenho deixou dúvidas sobre consistência e intensidade competitiva. Dorival terá trabalho para ajustar rapidamente um time que ainda parece distante do ideal coletivo. Na Sul-Americana, margem para erro costuma ser curta desde os primeiros compromissos.

NOVO CAMINHO

Christian Horner voltou ao centro das atenções ao surgir em negociações para um retorno à Fórmula 1. O dirigente estaria conversando com a BYD sobre um possível projeto ligado ao futuro da categoria. A movimentação reforça especulações sobre novos investimentos e mudanças estratégicas no paddock mundial. Horner continua sendo um dos nomes mais influentes da gestão esportiva no automobilismo internacional. Se o acordo avançar, o impacto pode redesenhar forças importantes nos bastidores da F1.



NOVO SHAPE

Alex Poatan surpreendeu ao aparecer com físico renovado durante preparação para seus próximos desafios no UFC. As imagens repercutiram entre fãs e especialistas pela evidente mudança em força e definição muscular. A transformação alimentou rumores sobre ajustes técnicos e novos planos para a sequência da carreira. Poatan mantém o mistério, mas demonstra foco total em permanecer entre os protagonistas da categoria. O brasileiro segue sendo um dos nomes mais observados do MMA mundial atualmente.



DESPEDIDA

Treinador espanhol confirmou a saída aos atletas após vazamento da notícia na imprensa britânica



Pep Guardiola comunica elenco que deixará o comando do Manchester City

O técnico Pep Guardiola antecipou os bastidores do Manchester City ao confirmar aos atletas que deixará o comando técnico da equipe ao final da atual temporada. O comandante de 55 anos tomou a decisão de conversar diretamente com os jogadores após os principais jornais da Inglaterra noticiarem a iminente despedida do profissional. O comunicado interno serviu para alinhar o foco do grupo para a reta decisiva das competições em andamento.

A conversa franca ocorreu às vésperas do duelo contra o Bournemouth por uma partida atrasada da Premier League. Na sequência do campeonato nacional, o elenco encara o Aston Villa na rodada decisiva, mantendo acesa a esperança de faturar mais uma taça. Os comandados do técnico espanhol ocupam a vice-liderança da competição com 77 pontos somados, perseguindo de perto o Arsenal, que lidera a disputa com uma vantagem de cinco pontos na tabela.

O retrospecto do profissional na equipe de Manchester consolida sua trajetória como uma das mais bem-sucedidas do futebol moderno. Desde sua chegada no ano de 2016, foram vinte troféus conquistados, com destaque para a taça da Champions League na temporada de 2022-23, além de seis taças da liga inglesa. Na presente temporada, a galeria de conquistas do clube já foi abastecida com os títulos da Copa da Liga Inglesa e da FA Cup.

A diretoria do clube inglês já movimentou os bastidores do

mercado europeu para anunciar o substituto que herdará o comando técnico no Etihad Stadium. O favorito para assumir a vaga é o italiano Enzo Maresca, profissional que recentemente esteve à frente do Chelsea. O treinador escolhido possui a vantagem de conhecer o funcionamento interno do clube, já que atuou anteriormente como auxiliar técnico do próprio treinador espanhol em Manchester.